

ALGORÍTMOS PARALELOS

(Aula 3)

Neyval C. Reis Jr.

OUTUBRO/2004



Laboratório de Computação de Alto Desempenho

DI/UFES

Programa do Curso



1. Introdução
2. Arquitetura de Computadores
3. Arquiteturas de Sistemas Paralelos
4. Computação de Alto Desempenho
5. Programação Paralela (modelos e paradigmas) 
6. Análise de Desempenho e Instrumentação
7. Aplicações

Programa do Curso



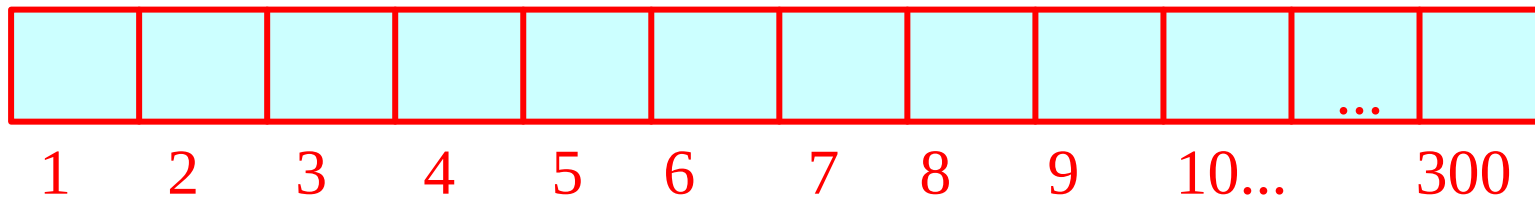
5. Programação Paralela (modelos e paradigmas)

- a) Começando a pensar em paralelo (exemplo)
- b) Metodologia de design
- c) Paradigmas de Programação
- d) Eficiência
- e) Ferramentas

Começando a pensar em paralelo

Exemplo

Soma dos elementos de um vetor



Poderíamos pensar em uma máquina paralela (com vários processadores) onde cada processador calcularia a soma dos elementos de uma parte do vetor

Solução do problema serial

```
PROGRAM EXEMPLO
```

C-----

```
IMPLICIT NONE
```

```
INTEGER ID
```

```
PARAMETER(ID=300)
```

```
INTEGER VET(ID), I, SOMA
```

C-----

-----Início do programa principal -----

```
SOMA=0
```

```
OPEN (UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
```

```
DO I=1, ID
```

```
    READ (10, *) VET(I)
```

```
ENDDO
```

```
DO I=1, ID
```

```
    SOMA=SOMA+VET(I)
```

```
ENDDO
```

```
WRITE(*, *) 'SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
```

```
END
```

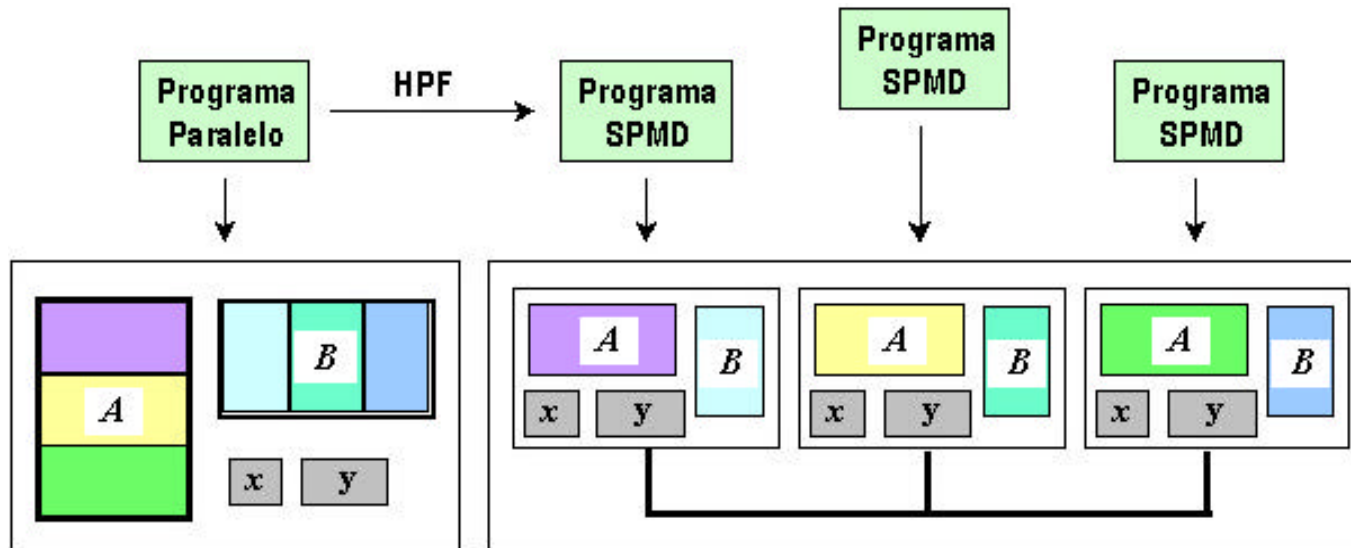
Ambientes de programação paralela

- ✍ HPF – High Performance Fortran
- ✍ Treadmarks
- ✍ MPI – Message Passing Interface

HPF - Características

- ✍ Paralelismo Implícito
- ✍ Paralelismo mais simples de implementar
- ✍ Existem ferramentas que fornecem melhor desempenho

HPF: Modelo SPMD



- ✗ O mesmo programa executa em cada um dos processadores (SPMD – Single Program Multiple Data).
- ✗ Os vetores são distribuídos entre os processadores.
- ✗ A comunicação entre processadores ocorre de maneira transparente para o programador.
- ✗ A distribuição de “trabalho” ocorre com base da divisão de dados.

HPF – Implementação paralela

```
PROGRAM EXEMPLO
C-----Início do programa principal -----
IMPLICIT NONE
INTEGER ID
PARAMETER(ID=300)
INTEGER VET(ID), I, SOMA
!hpf DISTRIBUTE VET(BLOCK)
C-----Início do programa principal -----
SOMA=0
OPEN(UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
DO I=1, ID
    READ(10, *) VET(I)
ENDDO
!hpf independent, reduction(SOMA)
DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
ENDDO
WRITE(*, *) 'A SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
END
```

HPF – Implementação paralela

```
PROGRAM EXEMPLO
C-----Início do programa principal -----
IMPLICIT NONE
INTEGER !hpf DISTRIBUTE VET(BLOCK)
PARAMETER (ID=10)
INTEGER VET(ID), I, SOMA
!hpf DISTRIBUTE VET(BLOCK)
C-----Início do programa principal -----
SOMA=0
OPEN(UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
DO I=1, ID
    READ(10, *) VET(I)
ENDDO
!hpf independent, reduction(SOMA)
DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
ENDDO
WRITE(*, *) 'A SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
END
```

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

```

      real, dimension (23) :: A
!hpf$ distribute A (block)

```



HPF – Implementação paralela

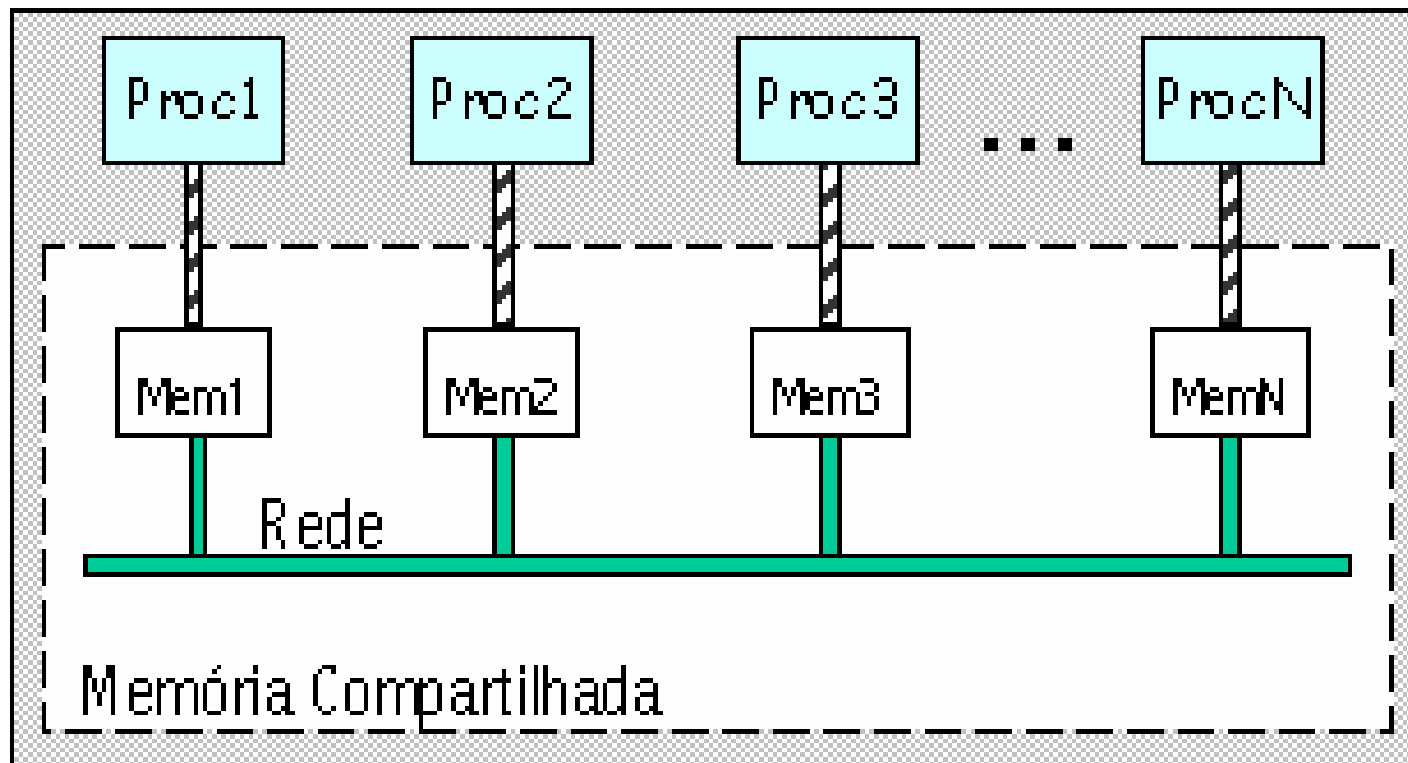
```
PROGRAM EXEMPLO
C-----Início do programa principal -----
IMPLICIT NONE
INTEGER ID
PARAMETER(ID=300)
INTEGER VET(ID), I, SOMA
!hpf DISTRIBUTE VET(BLOCK)
C-----Início do programa principal -----
SOMA=0
OPEN(UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
DO I=1, ID
    READ(10, *) VET(I)
ENDDO
!hpf independent, reduction(SOMA)
DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
ENDDO
WRITE(*, *) 'A SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
END
```

HPF – Implementação paralela

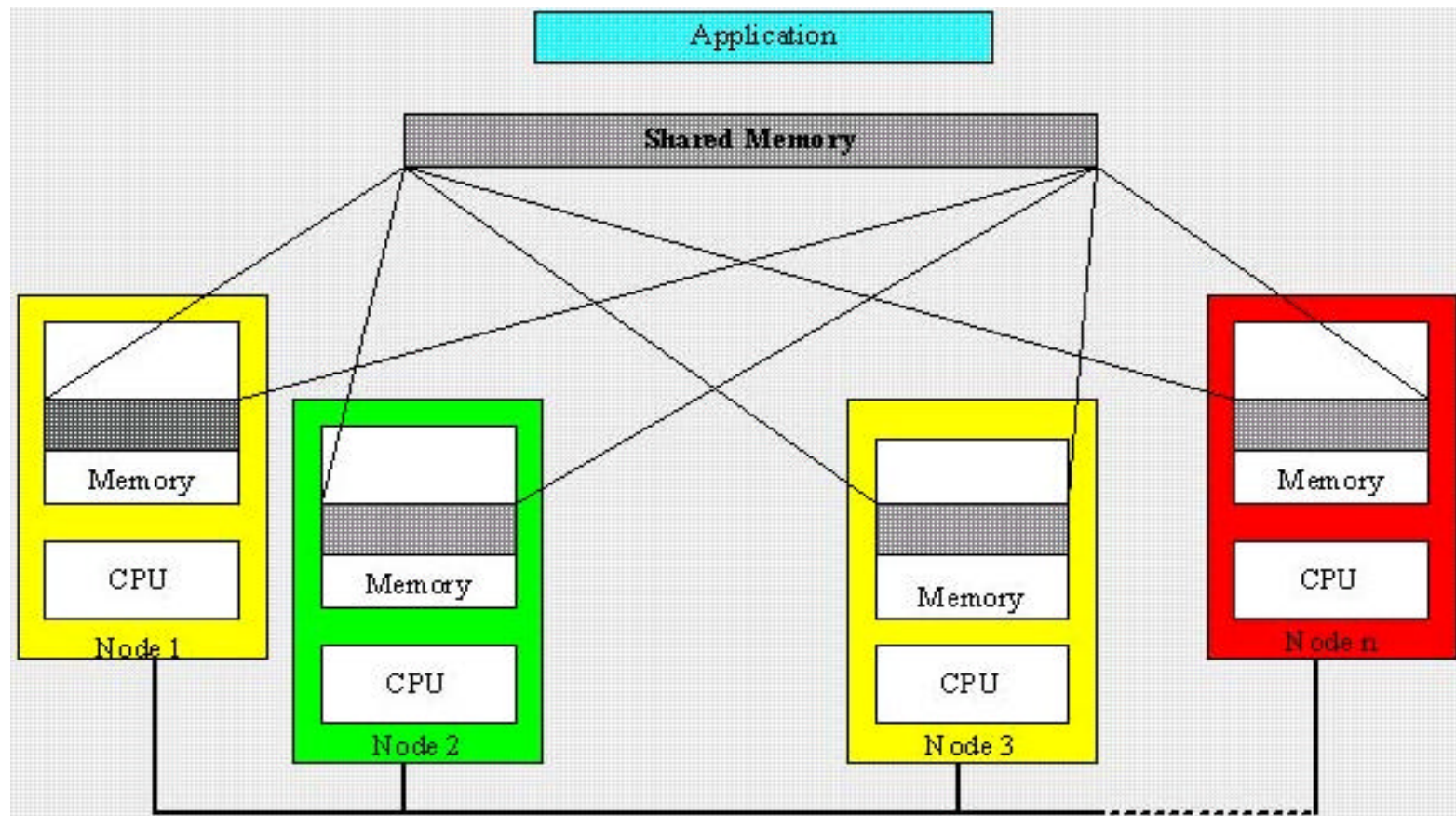
```
PROGRAM EXEMPLO
C-----Início do programa principal -----
IMPLICIT NONE
INTEGER ID
PARAMETER(ID=300)
INTEGER VET(ID), I, SOMA
!hpf DISTRIBUTE VET(BLOCK)
C-----Início do programa principal -----
!hpf independent, reduction(SOMA)
DO I=1, ID
    READ(10, *) VET(I)
ENDDO
!hpf independent, reduction(SOMA)
DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
ENDDO
WRITE(*, *) 'A SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
END
```

Treadmarks

- ✍ Implementa DSM – Distributed Shared Memory



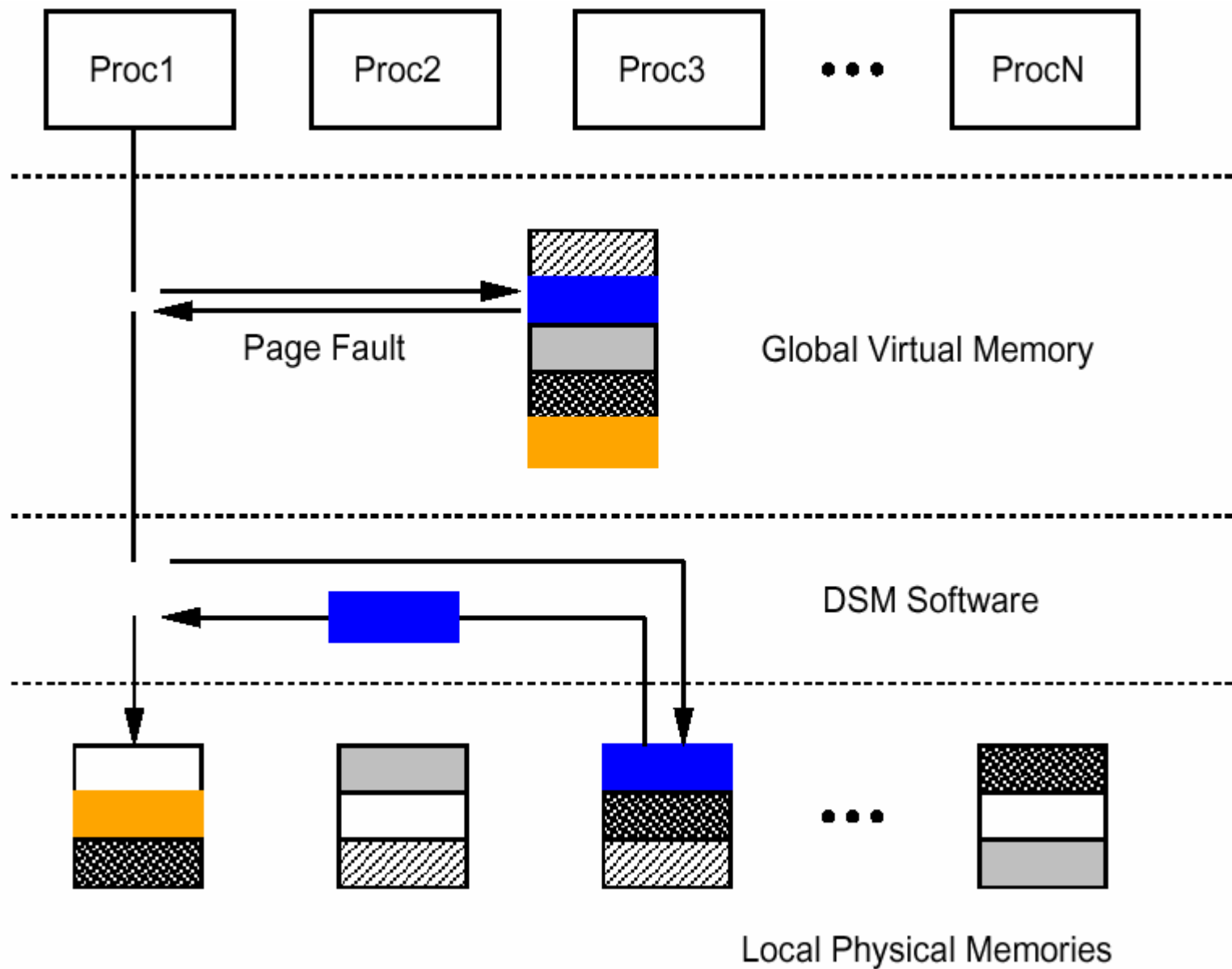
Treadmarks - Características



Treadmarks - Características

- ✍ Boa performance (melhor que HPF, por exemplo)
- ✍ Paralelismo com dificuldade média
- ✍ Divisão dos dados é baseada na divisão de tarefas
- ✍ A comunicação entre processadores ocorre de maneira transparente para o programador

Treadmarks



Treadmarks – Implementação Paralela

```
PROGRAM SOMA_VETOR
```

```
IMPLICIT NONE
```

```
COMMON /Tmk_shared_common/ VET, SOMAG, SOMAP
```

```
PARAMETER(NP=4)
```

```
PARAMETER (ID=300)
```

```
INTEGER INICIO, FIM, SOMAL, SOMAG, I, VET(ID), SOMAP(NP)
```

```
COMMON /Tmk_shared_common/ VET, SOMAG, SOMAP
```

```
-----Inicio do programa principal -----
```

```
CALL Tmk_startup()
```

```
INICIO = (ID*Tmk_proc_id)/Tmk_nprocs + 1
```

```
FIM = (ID*(1 + Tmk_proc_id))/Tmk_nprocs
```

```
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
```

```
  OPEN (1, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
```

```
  DO I=1, ID
```

```
    READ(1, *) VET(I)
```

```
  ENDDO
```

```
  SOMAG=0
```

```
ENDIF
```

```
CALL Tmk_barrier(0)
```

Treadmarks – Implementação Paralela

```
PROGRAM SOMA_VETOR
```

```
IMPLICIT NONE
```

```
INCLUDE 'Tmk_fortran.h'
```

```
INTEGER ID, NP
```

```
P INICIO = (ID*Tmk_proc_id)/Tmk_nprocs + 1
```

```
P FIM = (ID*(1 + Tmk_proc_id))/Tmk_nprocs
```

```
I COMMON /Tmk_shared_common/ VET,SOMAG,SOMAP
```

```
C-----Inicio do programa principal -----
```

```
CALL Tmk_startup()
```

```
INICIO = (ID*Tmk_proc_id)/Tmk_nprocs + 1
```

```
FIM = (ID*(1 + Tmk_proc_id))/Tmk_nprocs
```

```
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
```

```
    OPEN (1,FILE='b.dat',STATUS='OLD')
```

```
    DO I=1, ID
```

```
        READ(1,*) VET(I)
```

```
    ENDDO
```

```
    SOMAG=0
```

```
ENDIF
```

```
CALL Tmk_barrier(0)
```

Treadmarks – Implementação Paralela

```
PROGRAM SOMA_VETOR
```

```
C-----  
IMPLICIT NONE  
INCLUDE 'Tmk_fortran.h'  
INTEGER ID,NP  
PARAMETER(NP=4)  
PARAMETER (ID=300)  
INTEGER INICIO, FIM, SOMAL, SOMAG, I, VET(ID),SOMAP(NP)  
COMMON /Tmk_shared_common/ VET,SOMAG,SOMAP  
C-----Início do programa principal -----  
CALL Tmk_startup()  
INICIO = (ID*Tmk_proc_id)/Tmk_nprocs + 1  
FIM = (ID*(1 + Tmk_proc_id))/Tmk_nprocs  
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN  
  OPEN (1,FILE='b.dat',STATUS='OLD')  
  DO I=1,ID  
    READ(1,*) VET(I)  
  ENDDO  
  SOMAG=0  
ENDIF  
CALL Tmk_barrier(0)
```

CALL Tmk_barrier(0)

Treadmarks – Implementação Paralela

```
SOMAL=0
DO I=INICIO,FIM
    SOMAL=SOMAL+VET(I)
ENDDO
SOMAP(Tmk_proc_id+1)=SOMAL
CALL Tmk_barrier(0)
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
    DO I=1,Tmk_nprocs
        SOMAG=SOMAG+SOMAP(I)
    ENDDO
ENDIF
CALL Tmk_barrier(0)
WRITE(*,*) 'SOMA GLOBAL:', SOMAG
CALL Tmk_exit(0)
END
```

**DO I=INICIO,FIM
SOMAL=SOMAL+VET(I)
ENDDO**

Treadmarks – Implementação Paralela

```
SOMAL=0
DO I=INICIO,FIM
    SOMAL=SOMAL+VET(I)
ENDDO
SOMAP(Tmk_proc_id+1)=SOMAL
CALL Tmk_barrier(0)
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
    DO I=1,Tmk_nprocs
        SOMAG=SOMAG+SOMAP(I)
    ENDDO
ENDIF
CALL Tmk_barrier(0)
WRITE(*,*) 'SOMA GLOBAL:', SOMAG
CALL Tmk_exit(0)
END
```

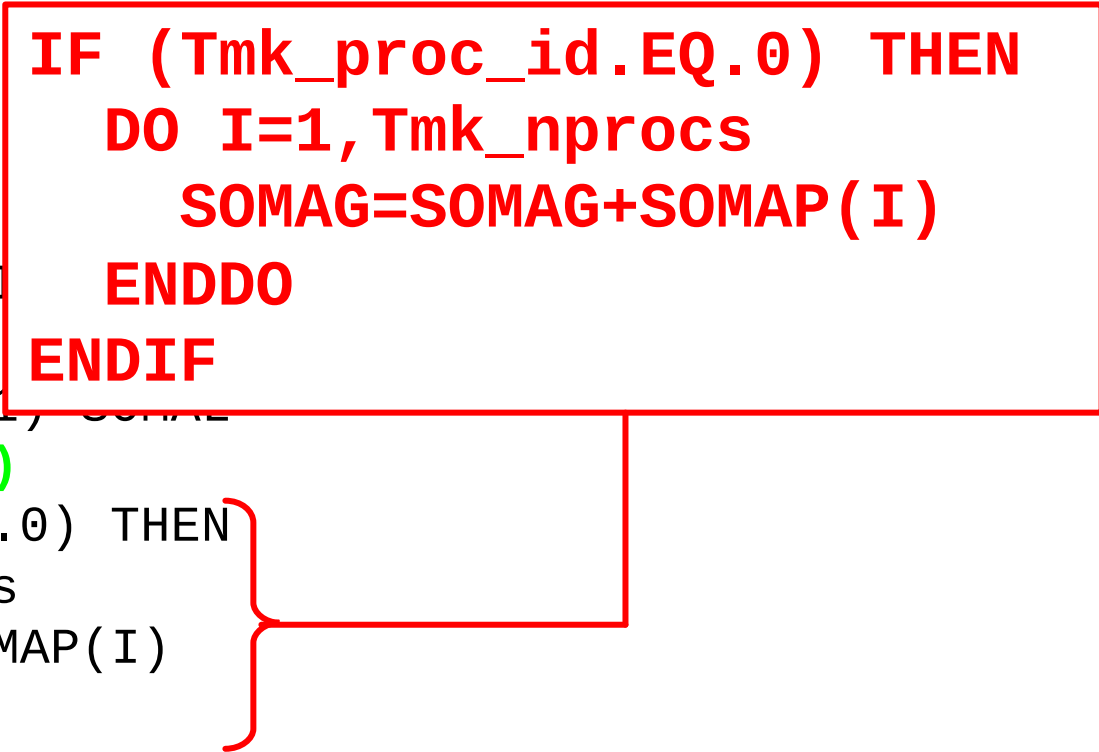
SOMAP(Tmk_proc_id+1)=SOMAL



Treadmarks – Implementação Paralela

```
SOMAL=0
DO I=INICIO,FIM
    SOMAL=SOMAL+VET(I)
ENDDO
SOMAP(Tmk_proc_id+1,SOMAL)
CALL Tmk_barrier(0)
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
    DO I=1,Tmk_nprocs
        SOMAG=SOMAG+SOMAP(I)
    ENDDO
ENDIF
CALL Tmk_barrier(0)
WRITE(*,*) 'SOMA GLOBAL:',SOMAG
CALL Tmk_exit(0)
END
```

```
IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
    DO I=1,Tmk_nprocs
        SOMAG=SOMAG+SOMAP(I)
    ENDDO
ENDIF
```



Troca de Mensagens

- ✍ Interface por passagem de mensagem
- ✍ Melhor Performance
- ✍ Paralelismo com maior grau de dificuldade de implementação
- ✍ Padrões de troca de mensagens mais comuns são o **PVM** (parallel Virtual Machine) e **MPI** (Message Passing Interface)

Implementação Paralela MPI

```
PROGRAM SOMA_PARALELA
IMPLICIT NONE
INCLUDE 'mpif.h' !Biblioteca do mpi
INTEGER N, NP
PARAMETER (N=300)
PARAMETER (NP=4)      !Número de processadores

INTEGER I, SOMAL, SOMAG
INTEGER B(N), A(N/(NP-1))
INTEGER RANK, ERR
INTEGER STATUS(MPI_STATUS_SIZE)

INTEGER END CNT

CALL MPI_INIT(ERR)
CALL MPI_COMM_RANK(MPI_COMM_WORLD, RANK, ERR)
```

```
IF (RANK.EQ.0) THEN
  OPEN(UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
  DO I=1, 300
    READ(10, *) B(I)
  ENDDO
  CALL MPI_SEND(B(1), 100, MPI_INTEGER, 1, 11, MPI_COMM_WORLD, ERR)
  CALL MPI_SEND(B(101), 100, MPI_INTEGER, 2, 11, MPI_COMM_WORLD, ERR)
  CALL MPI_SEND(B(201), 100, MPI_INTEGER, 3, 11, MPI_COMM_WORLD, ERR)
  END_CNT=0
  SOMAG=0
  DO WHILE (END_CNT.NE.3)
    CALL MPI_RECV(SOMAL, 1, MPI_INTEGER, MPI_ANY_SOURCE,
*    MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, STATUS, ERR)
    END_CNT=END_CNT+1
    SOMAG=SOMAG+SOMAL
  ENDDO
ELSE
```

```
! ELSE
    CALL MPI_RECV(A,100,MPI_INTEGER,0,11, MPI_COMM_WORLD,
*      STATUS,ERR)
    SOMAL=0

    DO I=1,100
        SOMAL=SOMAL+A(I)
    ENDDO
    CALL MPI_SEND(SOMAL,1,MPI_INTEGER,0,19,MPI_COMM_WORLD,ERR)
ENDIF

WRITE(*,*) 'PROGRAMA FINALIZADO:',RANK
WRITE(*,*) 'SOMA FINAL:',SOMAG

CALL MPI_FINALIZE(ERR)
CLOSE(10)
END
```

Implementação Serial

```
PROGRAM EXEMPLO
C-----
  IMPLICIT NONE
  INTEGER ID
  PARAMETER(ID=300)
  INTEGER VET(ID), I, SOMA
C-----Início do programa principal -----
  SOMA=0
  OPEN (UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
  DO I=1, ID
    READ (10, *) VET(I)
  ENDDO
  DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
  ENDDO
  WRITE(*,*) 'SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
END
```

Implementação HPF

```
PROGRAM EXEMPLO
C-----Início do programa principal -----
  IMPLICIT NONE
  INTEGER ID
  PARAMETER(ID=300)
  INTEGER VET(ID), I, SOMA
!hpf DISTRIBUTE VET(BLOCK)
C-----Início do programa principal -----
  SOMA=0
  OPEN(UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
  DO I=1, ID
    READ(10, *) VET(I)
  ENDDO
!hpf independent,reduction(SOMA)
  DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
  ENDDO
  WRITE(*,*) 'A SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
END
```

Implementação Serial

PROGRAM EXEMPLO

```
C-----
  IMPLICIT NONE
  INTEGER ID
  PARAMETER(ID=300)
  INTEGER VET(ID), I, SOMA
C-----Início do programa principal -----
  SOMA=0
  OPEN (UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
  DO I=1, ID
    READ (10, *) VET(I)
  ENDDO
  DO I=1, ID
    SOMA=SOMA+VET(I)
  ENDDO
  WRITE(*, *) 'SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA
  END
```

Implementação Treadmarks

PROGRAM SOMA_VETOR

```
C-----
  IMPLICIT NONE
  INCLUDE 'Tmk_fortran.h'
  INTEGER ID, NP
  PARAMETER(NP=4)
  PARAMETER (ID=300)
  INTEGER INICIO, FIM, SOMAL, SOMAG, I, VET(ID),
    SOMAP(NP)
  COMMON /Tmk_shared_common/ VET, SOMAG, SOMAP
C-----Início do programa principal -----
  CALL Tmk_startup()
  INICIO = (ID*Tmk_proc_id)/Tmk_nprocs + 1
  FIM = (ID*(1 + Tmk_proc_id))/Tmk_nprocs
  IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
    OPEN (1, FILE='b.dat', STATUS='OLD')
    DO I=1, ID
      READ(1, *) VET(I)
    ENDDO
    SOMAG=0
  ENDIF
  CALL Tmk_barrier(0)

  SOMAL=0
  DO I=INICIO, FIM
    SOMAL=SOMAL+VET(I)
  ENDDO
  SOMAP(Tmk_proc_id+1)=SOMAL
  CALL Tmk_barrier(0)
  IF (Tmk_proc_id.EQ.0) THEN
    DO I=1, Tmk_nprocs
      SOMAG=SOMAG+SOMAP(I)
    ENDDO
  ENDIF
  CALL Tmk_barrier(0)
  WRITE(*, *) 'SOMA GLOBAL:', SOMAG
  CALL Tmk_exit(0)
  END
```

Implementação Serial

```
PROGRAM EXEMPLO
```

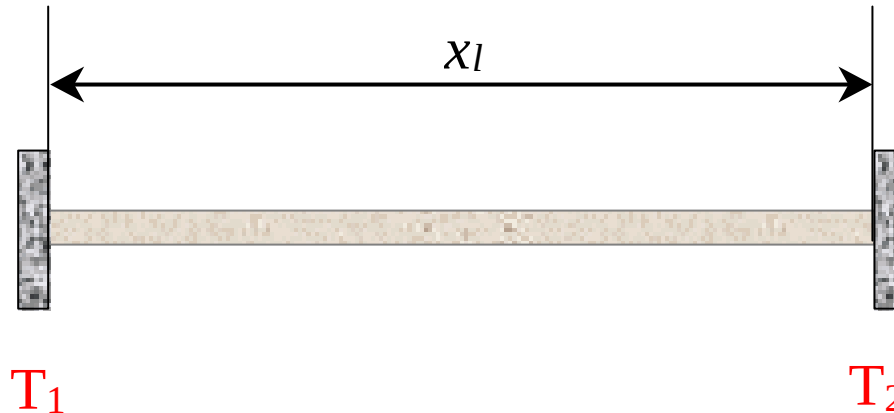
```
C-----  
  IMPLICIT NONE  
  INTEGER ID  
  PARAMETER(ID=300)  
  INTEGER VET(ID), I, SOMA  
C-----Início do programa principal -----  
  SOMA=0  
  OPEN (UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')  
  DO I=1, ID  
    READ (10, *) VET(I)  
  ENDDO  
  DO I=1, ID  
    SOMA=SOMA+VET(I)  
  ENDDO  
  WRITE(*, *) 'SOMA DOS ELEMENTOS DO VETOR E:', SOMA  
  END
```

Implementação MPI

```
PROGRAM SOMA_PARALELA
```

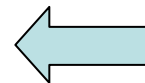
```
C-----  
  IMPLICIT NONE  
  INCLUDE 'mpif.h' !Biblioteca do mpi  
  INTEGER N, NP  
  PARAMETER (N=300)  
  PARAMETER (NP=4)      !Número de processadores  
  INTEGER I, SOMAL, SOMAG  
  INTEGER B(N), A(N/(NP-1))  
  INTEGER RANK, ERR  
  INTEGER STATUS(MPI_STATUS_SIZE)  
  INTEGER END_CNT  
C-----Início do programa principal -----  
  CALL MPI_INIT(ERR)  
  CALL MPI_COMM_RANK(MPI_COMM_WORLD, RANK, ERR)  
  IF (RANK.EQ.0) THEN  
    OPEN(UNIT=10, FILE='b.dat', STATUS='OLD')  
    DO I=1, 300  
      READ(10, *) B(I)  
    ENDDO  
    CALL MPI_SEND(B(1), 100, MPI_INTEGER, 1, 11, MPI_COMM_WORLD, ERR)  
    CALL MPI_SEND(B(101), 100, MPI_INTEGER, 2, 11, MPI_COMM_WORLD, ERR)  
    CALL MPI_SEND(B(201), 100, MPI_INTEGER, 3, 11, MPI_COMM_WORLD, ERR)  
    END_CNT=0  
    SOMAG=0  
    DO WHILE (END_CNT.NE.3)  
      CALL MPI_RECV(SOMAL, 1, MPI_INTEGER, MPI_ANY_SOURCE,  
*      MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, STATUS, ERR)  
      END_CNT=END_CNT+1  
      SOMAG=SOMAG+SOMAL  
    ENDDO  
  ELSE  
    CALL MPI_RECV(A, 100, MPI_INTEGER, 0, 11, MPI_COMM_WORLD,  
*    STATUS, ERR)  
    SOMAL=0  
    DO I=1, 100  
      SOMAL=SOMAL+A(I)  
    ENDDO  
    CALL MPI_SEND(SOMAL, 1, MPI_INTEGER, 0, 19, MPI_COMM_WORLD, ERR)  
  ENDIF  
  
  WRITE(*, *) 'PROGRAMA FINALIZADO:', RANK  
  WRITE(*, *) 'SOMA FINAL:', SOMAG  
  
  CALL MPI_FINALIZE(ERR)  
  CLOSE(10)  
  END
```

Exemplo de comparação de desempenho entre MPI, TreadMarks e HPF



O problema selecionado é um caso de condução de calor unidimensional em uma barra de comprimento de 1 metro, com propriedades homogêneas, e temperaturas constantes em cada extremidade ($T_1=100\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $T_2=10\text{ }^{\circ}\text{C}$), conforme apresentado na Fig. acima. É possível escrever a equação governante deste problema como:

$$\frac{\partial}{\partial x} \left(k \frac{\partial T}{\partial x} \right) + S = 0$$



onde k é a condutividade térmica, T é a temperatura e S é a taxa de geração de calor por unidade de volume.

Exemplo de comparação de desempenho entre MPI, TreadMarks e HPF

O algoritmo para solução do problema acima foi baseado no método de diferenças finitas e implementado utilizando Fortran 77.

! Leitura dos dados de entrada - condutividade térmica (k), condições de contorno (T1 e T2),
! termo de fonte (S), comprimento do domínio computacional (XL), número de pontos do grid (n);
! Calcula coeficientes independentes A_E , A_W , A_P , b e inicializa matriz de temperatura.

Do while (not stop)

Do $i=2, (n-1)$

$$T(i) = \text{Relax} \frac{(A_E(i) * T(i+1) + A_W(i) * T(i-1) + b(i))}{A_P(i)} + (1 - \text{Relax}) * T(i)$$

End-do

 !Calcula resíduo médio

If (Resíduo < Precisão)

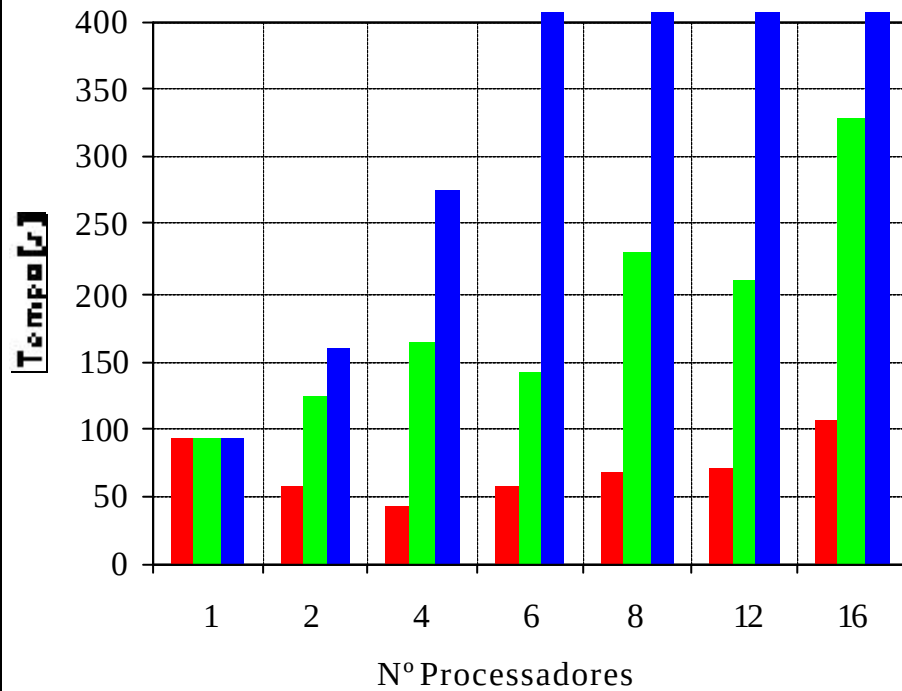
 stop=true;

End-if

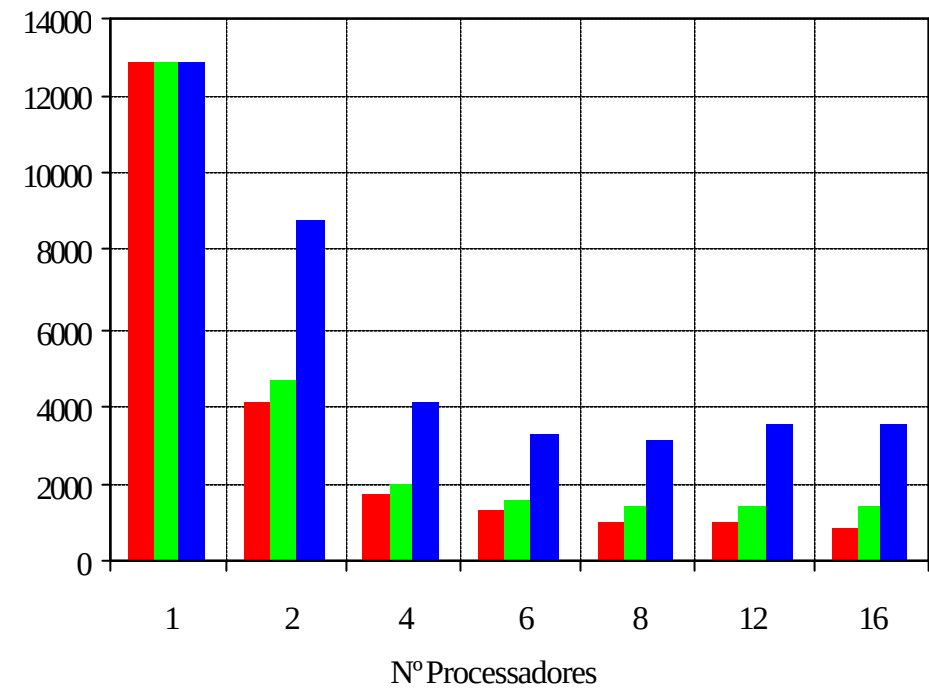
End-do

Análise de Desempenho

tempo de execução



(a)

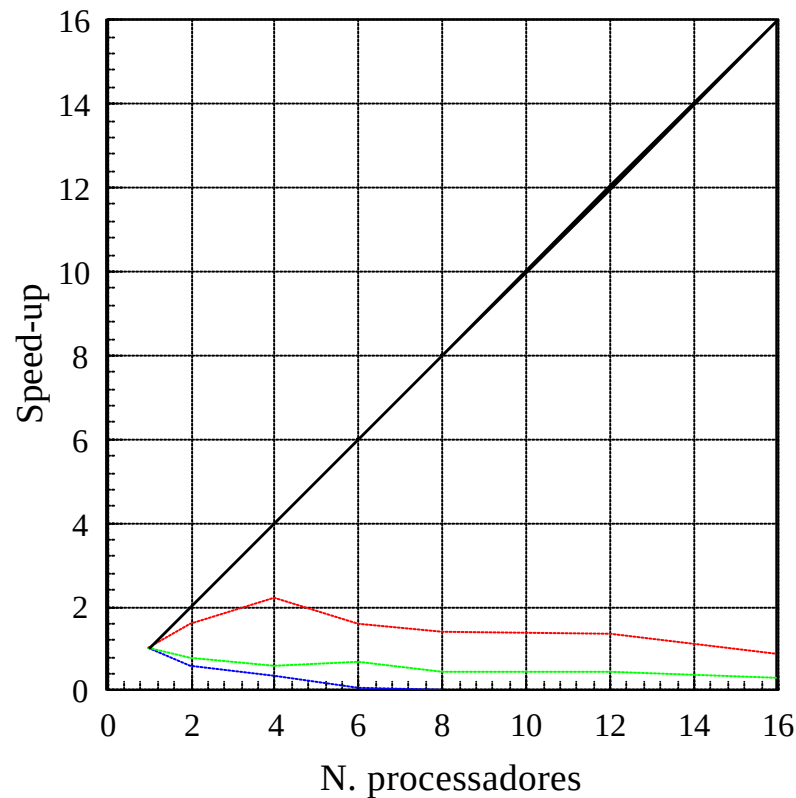


(b)

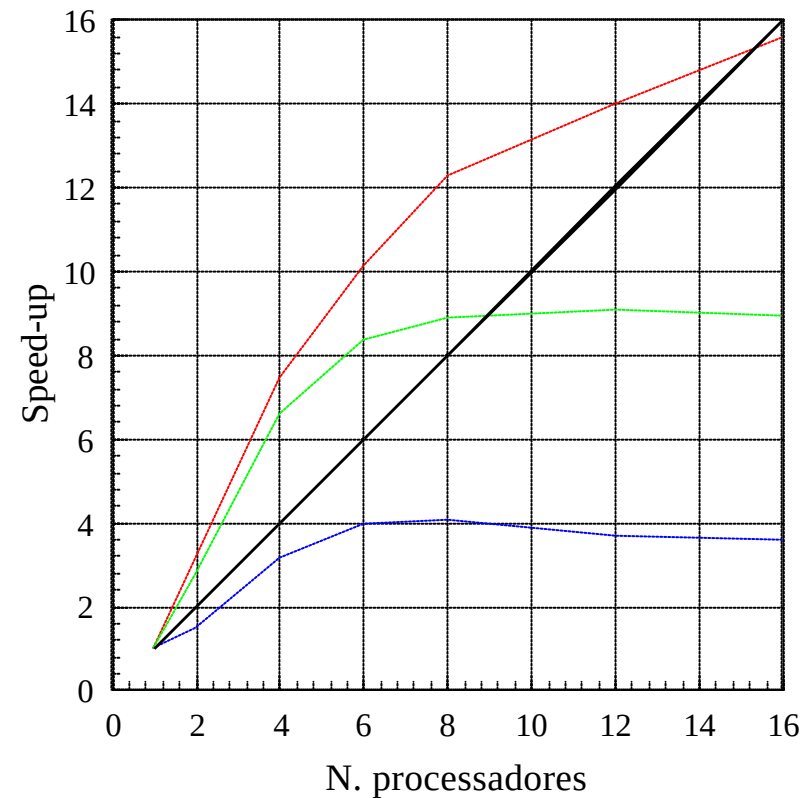
Tempo de execução em segundos para MPI (🚢), TreadMarksTM (🏠) e HPF (🚢) com (a) 2KVC e (b) 12,5KVC.

Análise de Desempenho

Speed-up (redução do tempo de execução)



(a)

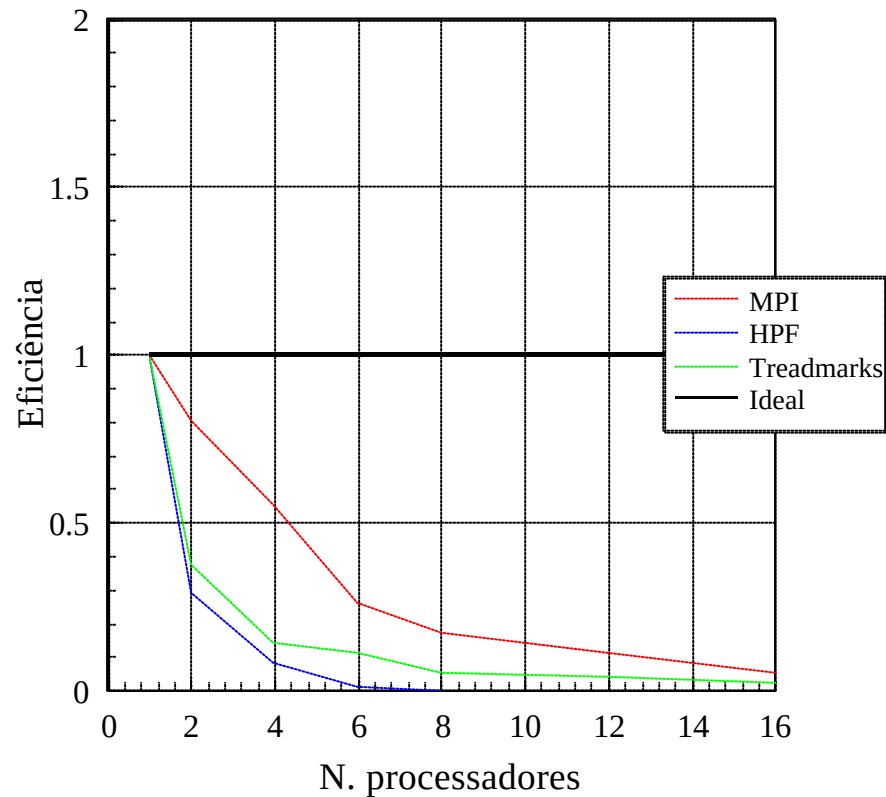


(b)

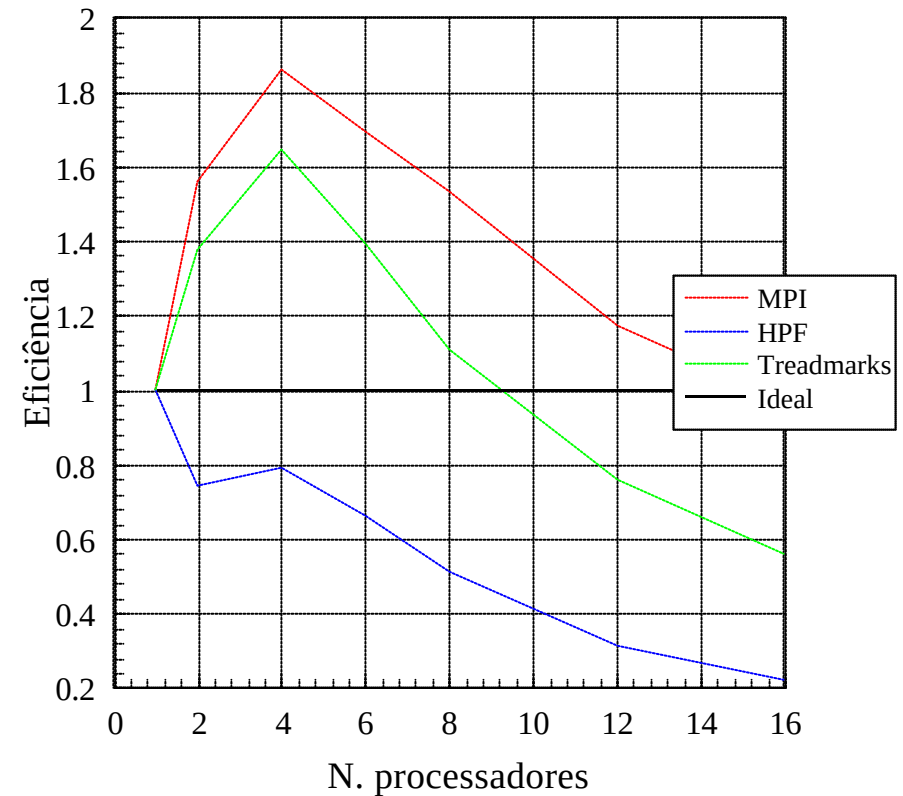
Speed-up obtido para MPI (🔴), TreadMarksTM (🟢) e HPF (🟡) com (a) 2KVC e (b) 12,5KVC.

Análise de Desempenho

Eficiência



(a)



(b)

Eficiência obtida para MPI (🚢), TreadMarksTM (🌱) e HPF (🚢) com (a) 2KVC e (b) 12,5KVC.

Conclusão

- Pensar paralelo é uma arte e exige muito do desenvolvedor
- A ferramenta mais adequada vai depender de uma série de fatores:
 - Balanceamento de carga
 - Tamanho do problema
 - Tempo de desenvolvimento requerido
- Necessidade de conhecimento de Hardware

Algoritmos Paralelos (disciplina regular)

Ementa:

1. Modelos de computação paralela:
 - Memória compartilhada: PRAM síncrona e assíncrona, QSP, QWQR, BSP, LogP, SMP
 - Memória distribuída: SMPD
 - circuitos combinatoriais
2. paradigmas de programação: multi-threaded, BSP, passagem de mensagem, funcional, tuple space, CSP
3. desempenho: profundidade de computação, trabalho, custo, speed-up, eficiência
4. Famílias fundamentais de algoritmos: árvore binária balanceada, divide-and-conquer, jumping pointer, compressão, randomização
5. aplicações
 - ordenação
 - grafos
 - processamento de strings
 - álgebra linear
 - otimização
 - Complexidade paralela: P-completeness